



A **Região Metropolitana da Baixada Santista-RMBS**, compõe-se de 9 municípios<sup>1</sup>, que ocupam 2.428,74 km<sup>2</sup> ou 0,97% do território paulista. Localizada em uma pequena faixa de planície litorânea banhada pelo Oceano Atlântico, de um lado, a região é limitada pela escarpa da Serra do Mar, em plena Mata Atlântica, de outro. Sua rede hidrográfica é composta por diversos rios, com destaque para Itapanhaú, Itatinga, Preto, Branco, Cubatão e Quilombo.

Área Total (km <sup>2</sup> )		
RM	2.428,74	0,97%
ESP	248.219,63	

N. de Municípios		
RM	09	1,39%
ESP	645	

População		
RM	1.814.949	4,09%
ESP	44.314.930	

A rede viária, que liga a RMBS à Capital, ao restante do país e ao mundo, é composta, principalmente, por: Maior complexo portuário da América do Sul - formado pelos Portos de Santos e de Piaçagüera; Moderna malha rodoviária - composta pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga o Planalto ao Litoral; complementada por uma extensa rede de rodovias transversais e de integração às diversas regiões do Estado; ferrovias; e aeroporto, em Itanhaém, e Base Aérea, no Guarujá.

Com excelentes acessos rodoviários e ferroviários, o Porto de Santos (Santos e Piaçagüera) permite o escoamento de toda a produção agrícola e industrial do Estado

de São Paulo e de outros centros produtores das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e dos demais países do MERCOSUL. O Porto possui 7,8 milhões de m<sup>2</sup> e o maior terminal de contêineres da América Latina, com 550 mil m<sup>2</sup>. Com cerca de 13 km de cais, constitui-se o principal complexo portuário da América Latina com 43 milhões de toneladas de carga geral por ano.

O Produto Interno Bruto – PIB da RA, em 2018, foi de R\$ 70,1 bilhões, ou 3,15% do total do Estado. A renda per Capita de R\$ 38.969 corresponde a 77,10% da estadual, cuja média perfaz o valor de R\$ 50.542. Por sua vez, O Valor Adicionado Fiscal – VAF regional foi de R\$ 62,3 bilhões, representando 3,32% do total estadual.

PIB per Capita R\$		
RM	38.969	77,10%
ESP	50.542	

Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)		
RM	70,1	3,15%
ESP	2.223,5	

Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)		
RM	62,3	3,32%
ESP	1.873,00	

A Baixada Santista possui uma estrutura industrial dinâmica e tem na indústria de transformação o seu segmento mais expressivo. A importância de seu setor industrial é complementada pelas inúmeras plantas industriais de bens intermediários. No município de Cubatão, concentram-se um enorme complexo químico-siderúrgico, formado pelo polo petroquímico, desenvolvido ao redor da Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, de indústrias de fertilizantes e químicas, e a Companhia Siderúrgica Paulista-Cosipa. O



*município possui, também, um citygate que já utiliza o gás natural da Bacia de Santos, que teve sua oferta significativamente aumentada com novas reservas no âmbito do Pré-Sal.*

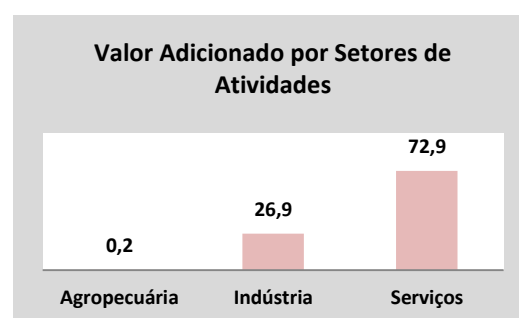
*Devido à presença do Porto de Santos, a economia regional se especializou nas atividades de comercialização e em grande número de atividades complementares. Assim, são importantes as atividades de transportes, voltadas para as cargas e as movimentações de média e longa distância.*

*O comércio atacadista e varejista e os serviços respondem por cerca de 90% do total dos estabelecimentos regionais. O crescimento urbano e a ampliação do turismo têm contribuído para o surgimento e a expansão de diversas atividades do setor de serviços. O comércio regional tem recebido o impacto do crescimento das cidades, ocorrendo uma maior diversificação e ampliação da oferta de hipermercados, lojas de conveniência e de shopping centers.*

*A região dispõe de vários hospitais públicos e privados, além de diversas universidades particulares e públicas, com destaque, em Santos, para o campus litoral da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e, em São Vicente, para o campus da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp) do litoral paulista. Em Santos também funciona o primeiro campus da Universidade de São Paulo (USP) da Baixada Santista, com graduação em Engenharia do Petróleo.*

*O turismo de veraneio tem sido um dos principais fatores de crescimento urbano, em quase todas as cidades da região, sobretudo Bertioga, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe. Desenvolveram-se rapidamente as atividades voltadas ao*

*turismo de negócios, nos municípios de Santos e Guarujá.*



Fonte: SEADE/2018

<sup>i</sup> Os 9 municípios que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista são: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Monguagá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.